

II SEMINÁRIO ESTADUAL PIBID DO PARANÁ

Anais do Evento



Foz do Iguaçu | 23 e 24 | Outubro 2014

ISSN: 2316-8285

INGLÊS COM MÚSICA E O DESAFIO PROPOSTO PELO PIBID-INGLÊS DA UENP: UM PANORÂMA

Raquel Gamero¹
Eliane Segatti Rios-Registro²
Célia Regina Capelini Petreche³

Resumo: O objetivo desta comunicação é partilhar a proposta do subprojeto PIBID LI, da UENP, no Campus de Cornélio Procópio. Todo o trabalho atende às normas de participação da CAPES e propõe, enquanto contribuição, o ensino de Língua Inglesa a partir de uma perspectiva discursiva de linguagem, pelo viés do Interacionismo Sociodiscursivo (BRONCKART, 2006) e de sua vertente didática (SCHNEUWLY; DOLZ, 2004), tendo a música como ferramenta para intervenção. Assim, neste trabalho, partilhamos alguns resultados já alcançados a partir de nossa inserção nas escolas participantes e os desafios a serem superados/enfrentados.

Palavras-chave: Formação de professores. Ensino de língua Inglesa. Intervenção. Música.

Introdução:

Nesta comunicação, temos por objetivo expor nosso contexto de atuação e intervenção a partir de necessidades de comunidades escolares específicas, pertencentes ao norte velho do estado, apresentando o projeto PIBID de língua inglesa na Universidade Estadual do Norte do Paraná, no Campus de Cornélio Procópio e discutir os desafios da formação inicial e continuada, em um de modo.

Assim, após investigação junto aos professores de língua inglesa (doravante LI) de várias escolas públicas da educação básica do município de Cornélio Procópio, verificamos algumas características comuns em relação à disciplina de LI, como dificuldades por parte dos professores em ensinar a língua de modo que os alunos desenvolvam capacidades de linguagem que lhes permitam agir socialmente por meio da língua estrangeira em questão.

Dessa forma, o subprojeto que ora compartilhamos objetiva ampliar os espaços de inserção dos futuros professores de LI da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP) em contextos reais de aprendizagem, além de propiciar a formação continuada aos professores da rede básica de ensino, unindo a pesquisa e a extensão por meio de intervenções pedagógicas que resultem em melhoria na formação dos alunos da educação básica, dos futuros professores e dos professores em serviço.

¹ Doutoranda em Estudos da Linguagem, no programa PPGEL/UEL. Professora Assistente na Universidade Estadual do Norte do Paraná, no Campus de Cornélio Procópio. raquelgamero@uenp.edu.br.

² Doutora em Estudos da Linguagem, pelo programa PPGEL/UEL. Professora Adjunta na Universidade Estadual do Norte do Paraná, no Campus de Cornélio Procópio. eliane_segati@uenp.edu.br.

³ Mestre em Estudos da Linguagem, pelo programa PPGEL/UEL. Professora Assistente na Universidade Estadual do Norte do Paraná, no Campus de Cornélio Procópio. celiaregina@uenp.edu.br.

Nossa proposta leva em consideração a investigação da LI em dois contextos escolares distintos, fundamentando-se nas orientações das Diretrizes Curriculares de Educação Básica (PARANÁ, 2008), na perspectiva teórico-metodológica do interacionismo sociodiscursivo (BRONCAKT, 2006) para a qual o ensino com base em gêneros textuais (SCHNEUWLY; DOLZ, 2004) proporciona o desenvolvimento de operações de linguagem que podem ser transferidas para situações de comunicação, presentes em diversas esferas da atividade humana. No contexto nacional, pautamo-nos nas pesquisas de Cristovão (2005, 2007, 2009), Petreche (2008), Rios-Registro (2013) dentre outros. Com ações pedagógicas colaborativas, buscamos fortalecer o ensino de LI nas escolas participantes, levando o aluno a construir sentido por meio da língua.

A seguir, apresentamos o contexto de desenvolvimento do subprojeto de LI da UENP, o subprojeto e as ações previstas para o período de 2014 a 2018. Por fim, tecemos nossas considerações finais, apresentando alguns desafios já superados e outros que ainda estão em processo de superação.

Contexto de desenvolvimento do subprojeto de LI:

Dois são os colégios parceiros nesse subprojeto:

- a) O colégio Colégio Estadual André Seugling, que atende 503 alunos e oferta atividades complementares (ex. aprimoramento de matemática, curso pré-vestibular e salas de apoio para Língua Portuguesa e Matemática). Esse colégio, atualmente, apresenta um índice de IDEB de 4,1 e participa do Programa Escola Acessível, PDE Escola e do Programa Superação, desenvolvido pela Secretaria do Estado da Educação do Paraná, com o intuito de dar apoio às escolas com altos índices de reprovação e abandono escolar. Por essa razão, este colégio demanda ações que promovam o acesso e a permanência na dos alunos que vem de realidades sociais menos favorecidas e se constitui como espaço propício a inovações e parcerias com a universidade.
- b) O Colégio Estadual Zulmira Marchesi, que atende a 749 alunos matriculados para os cursos de Ensino Fundamental e Médio e desenvolve programas em parceria com o governo no federal. O colégio tem os seguintes índices de avaliação no Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEP) vão de 265,58 a 275,83, entre os níveis Fundamental II e Médio. Além disso, há atividades complementares como projeto de vôlei e canto. O IDEB atual do colégio é de 4,5 e a maioria dos professores é efetiva.

O subprojeto Inglês:

As discussões em torno da formação inicial de professores de Língua Inglesa mostram a necessidade de repensarmos sua configuração. Neste sentido, o Programa Institucional de

Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID vem fortalecer as relações entre universidade e escola. Esta parceria pode proporcionar uma formação inicial fundamentada na pesquisa e na vivência efetiva do contexto escolar, reaproximando também o professor da escola pública ao contexto acadêmico universitário, num processo colaborativo de formação.

O subprojeto PIBID Inglês da Universidade Estadual do Norte do Paraná busca a integração de professores em serviço e futuros professores de língua inglesa como parceiros no processo de investigação, desenvolvimento e aplicação dos conhecimentos teóricos e práticos, em um movimento de ação, reflexão e ação.

Assim, o subprojeto tem como objetivos: oportunizar aos futuros professores de Língua Inglesa a vivência do ambiente escolar de modo que reflitam acerca do processo de ensino e aprendizagem e da formação de uma identidade profissional; fomentar atitudes investigativas nos alunos professores de modo que possam se tornar profissionais reflexivos; realizar grupos de estudos semanais com professores supervisores e bolsistas de iniciação à docência com o intuito de investigar e refletir acerca das necessidades escolares; propor inovação metodológica por meio de atividades organizadas em torno de dois eixos, compreensão e produção oral, compreensão e produção escrita, de modo que contribuam para que o ensino de língua inglesa seja significativo para o aluno; fomentar fórum de discussão, possibilitando a interação e a troca de experiências entre os participantes das escolas envolvidas;

1333

Além desses objetivos emergentes do contexto local, buscamos realizar seminário interinstitucional (UENP, UEL e UEM) para ampliar a discussão acerca dos desafios e avanços encontrados por projetos alocados em outras duas universidades, num processo colaborativo de desenvolvimento e disseminar a produção didático-pedagógica resultante das ações interventivas nas escolas.

Nossos objetivos justificam-se pela necessidade de mudanças tanto nos contextos escolares selecionados para o desenvolvimento do projeto quanto no modelo de formação docente atual que tem demonstrado não mais se adequar às muitas necessidades sociais presentes na escola. Sendo assim, estabeleceremos inicialmente parceria com duas escolas, do município de Cornélio Procópio, pertencentes a realidades distintas, porém com algumas dificuldades comuns no que se refere à aprendizagem da língua inglesa:

Tais escolhas foram feitas considerando a possibilidade de atuação dos alunos bolsistas em duas realidades com pontos convergentes e divergentes e que demonstram interesse por ações interventivas externas. Assim, participam desse subprojeto dois

professores coordenadores⁴, quatro professoras supervisoras, sendo duas de cada escola, e vinte e dois alunos bolsistas e dois voluntários, divididos proporcionalmente entre as supervisoras e coordenadoras.

As ações previstas para o período de 2014 a 2018 repetem-se em ciclos anuais de modo a oportunizar aos alunos bolsistas ingressantes no projeto a vivência em diferentes contextos escolares e a oportunidade de realizarem todas as ações propostas anualmente. Aos alunos bolsistas que já participaram do projeto em anos anteriores poderão ser propostas ações complementares no sentido de expandir o trabalho já realizado por eles. Assim, nossa comunicação retrata as atividades do ano de 2014, em andamento.

Ações Previstas para o PIBID LI em Cornélio Procópio: 2014-2018

As ações previstas para o período de 2014 a 2018 repetem-se em ciclos anuais de modo a oportunizar aos alunos bolsistas ingressantes no projeto a vivência em diferentes contextos escolares e a oportunidade de realizarem todas as ações propostas anualmente. Aos alunos bolsistas que já participaram do projeto em anos anteriores poderão ser propostas ações complementares no sentido de expandir o trabalho já realizado por eles. O quadro 1, a seguir, representa um panorama das ações propostas.

1334

Quadro 1: **Panorama das ações do PIBID LI UENP/CCP**

Ação 1: Grupos de estudos quinzenais com coordenadores, supervisores e alunos bolsistas	Essas reuniões ocorreram semanalmente desde o início das atividades e a partir do mês de setembro acontecem quinzenalmente.
Ação 2: Levantamento do contexto educacional	Essa ação foi desenvolvida ao longo do primeiro bimestre do projeto, pelos alunos-professores, bolsistas e voluntários.
Ação 3: Acompanhamento dos bolsistas ao professor supervisor em suas aulas	Essa ação acontece ao longo do período de participação dos bolsistas (em duplas), obedecendo ao calendário letivo da escola.
Ação 4 - Desenvolvimento de material didático e implementação nas escolas.	Todo a produção de material didático ocorreu no primeiro semestre do projeto. Os alunos-professores foram distribuídos em equipes, que trabalharam coletiva e colaborativamente entre si e com as supervisoras. Já a implementação desse material ocorreu tanto no primeiro semestre quanto estão ocorrendo no segundo semestre, levando em conta as necessidades e possibilidades das turmas em que o projeto está instalado.
Ação 5 – Divulgação das ações do	Esta ação se inicia no II Seminário Estadual do PIBID Paraná, seguida

⁴ Na realidade, três coordenadoras atuam no projeto, tendo em vista que uma das coordenadoras, coautora deste trabalho entrou em licença, sendo substituída no segundo semestre deste ano.

projeto	pela participação em eventos promovidos pela UENP, com o envolvimento ainda que por amostragem dos seguimentos envolvidos nas ações do projeto.
Ação 6 - Workshop institucional para divulgação das ações pibidianas desenvolvidas nos subprojetos da UENP	Essa ação ocorre tanto por proposição institucional, quanto pela inserção dos alunos em eventos técnico-científicos (ex. roda de discussão com Pibidianos no IICONELI, contando inclusive com a presença do PIBID LI UEL e do PIBID LI UEM).
Ação 7 – Seminário: “Práticas e ensino de LI e formação interinstitucional no Pibid - UEL, UEM e UENP: desafios e perspectivas”	Esse seminário já está com inscrições abertas e acontecerá no dia 11 de outubro, na UEL.
Ação 8 – Alimentação de site e fórum de discussões do subprojeto	Esta ação ocorreu ao longo do semestre, mas de modo geral, a participação da divulgação das ações pelos pibidianos é feita via facebook. O fórum foi utilizado no primeiro semestre, mas ainda é um desafio a ser superado.
Ação 9 – Disseminação do conhecimento produzido	Essa ação já se iniciou com a participação das coordenadoras em eventos, mas se intensifica a partir do segundo semestre, quando já é possível analisar os dados gerados pelo projeto, tendo em vista que todos os participantes são responsáveis por essa ação. Assim, por intermédio desta ação, buscamos integrar os conhecimentos práticos e contextuais de sala de aula, com conhecimentos teóricos e processos analíticos, a fim de formar professores-pesquisadores tanto em formação inicial (alunos-professores) quanto continuada (supervisoras e coordenadoras).
Ação 10 – Confecção de Pôsteres	Essa ação se inicia com a inserção dos alunos-professores em eventos a partir deste seminário e se estende pela participação dos mesmos em eventos tanto da sua instituição de origem quanto de instituições parceiras.
Ação 11 – Exposições (nas escolas)	Essa ação ainda não foi iniciada.
Ação 12 – Avaliação das ações realizadas ao longo do ano.	Essa ação ainda não foi iniciada.

1335

Fonte: as autoras (com base no subprojeto submetido)

De modo geral, o andamento do projeto tem seguido a proposta e atendido ao cronograma proposto em sua gênese.

Considerações finais:

A partir de nossa experiência com no PIBID conseguimos superar alguns desafios, sendo eles: a) estreitar os laços entre a universidade e a escola, mais especificamente do curso de Letras da Universidade Estadual do Norte do Paraná e duas escolas públicas situadas no

município de Cornélio Procópio; b) contribuir para a formação dos estagiários a partir do contato direto com a realidade escolar; c) oportunizar às professoras da Rede Básica de Ensino e ao aluno-professor do PIBID o estudo e a experimentação de práticas inovadoras no ensino e aprendizagem da língua inglesa e d) propiciar espaços para o desenvolvimento de atitudes investigativas (tanto em nível inicial quanto continuado) de modo que a prática de ensino seja sempre vista como um processo intervencionista. Alguns desafios ainda estão por serem superados/enfrentados, sendo eles: a) publicar o material didático fruto das ações advindas do subprojeto e b) publicar artigos científicos e relatos de experiência em eventos de caráter científico. Entretanto, tendo em vista que o projeto foi iniciado no ano de 2014, nossas considerações são pautadas em análises ainda iniciais do desenvolvimento do projeto e de seus participantes.

Referências Bibliográficas:

BRONCKART, Jean-Paul. **Atividade de linguagem, discurso e desenvolvimento humano**. 1ª ed. Trad. Anna Rachel Machado; Maria Lucia Meirelles Matêncio. Campinas, Mercado de Letras, 2006.

CRISTOVÃO, V. L. L. ; MACHADO, A. . Formação de professores de língua estrangeira: ação política e reflexiva?. In: Telma Gimenez; Clarissa Menezes Jordão; Vanessa Andreotti. (Org.). **Perspectivas educacionais e o ensino de inglês na escola pública**. Pelotas: EDUCAT, 2005, v. , p. 127-142.

GIMENEZ, T. N. ; CRISTOVÃO, V. L. L. . Formadores de Professores de Inglês como Pesquisadores. In: Telma Gimenez. (Org.). **Tecendo as Manhãs: pesquisa participativa e formação de professores de inglês**. Londrina: UEL, 2007, v. , p. 01-22.

CRISTOVÃO, V. L. L. . Sequências Didáticas para Ensino de Línguas. In: Renildes Dias; Vera Lúcia Lopes Cristovão. (Org.). **O Livro Didático de Língua Estrangeira: múltiplas perspectivas**. 1ed.Campinas: Mercado de Letras, 2009, v. 1, p. 305-344.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Departamento de Educação Básica. **Diretrizes curriculares da educação básica - Língua Estrangeira Moderna**. Curitiba, 2008.

PETRECHE, C. R. C. **A sequência didática nas aulas de língua inglesa do ensino médio e o desenvolvimento de capacidades de linguagem**. 2008. (224 f.) Dissertação (Mestrado em Estudos da Linguagem) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2008.

RIOS-REGISTRO; E.S.; CRISTOVÃO, V.L.L. A Haunted House: elementos constitutivos para o ensino. **Acta Scientiarum**. Language and Culture Maringá, v. 35, n. 3, p. 245-255, July-Sept., 2013.

SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim (et al). **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004.